



## EDITORIAL

### **Enfermagem Revista: visão de uma futura egressa**

Paula Torres Santos<sup>1</sup>, Paulo Franco Taitson<sup>2</sup>

Diversas são as possibilidades de interação por parte do aluno na convivência universitária. A monitoria é uma delas. O monitor é o aluno que auxilia o docente nos diversos afazeres, particularmente nas aulas. Ser monitor de uma revista não é diferente: auxilia-se o professor no processo de normatização e adequação dos artigos científicos dentro das normas da revista para a publicação de mais uma edição.

Esse processo é uma experiência grandiosa, principalmente para o aluno que se interesse pela docência, pelo processo científico e pela pesquisa, a monitoria da revista lhe coloca muito próximo deste caminho pelo contato direto com resultados de pesquisas científicas. Além de ampliar o campo de visão do discente, pois conseguimos observar diversos artigos com pesquisas de distintas áreas, nos propicia conviver com frutos e vitórias de ações acadêmicas. Além disto, a monitoria é extremamente enriquecedora para o curriculum do aluno, não apenas ao ser contabilizado como horas complementares a serem realizadas durante o curso, mas também posterior a isto, conta como ponto importante para a visualização do aluno das modalidades de pós-graduação e mesmo de alguns cargos empregatícios.

Como futura egressa do curso de enfermagem me sinto extremamente honrada de ter participado deste processo, não apenas pelos pontos citados anteriormente, mas também pela grandeza do projeto. Sabemos que a publicação em uma revista científica é ponto cada vez mais indispensável para um cientista ou para que almeja este cargo, e auxiliar na de formação de uma nova edição nos deixa mais próximo deste universo que se torna nossa pretensão.